



Cine Club Desde os anos 80



Djaci José, Elson Sales, Ednardo Honório, Sérgio Oliveira, Alexandre Marques



A exibição aconteceu no Bom Bar Espetinho do Wagner no dia 21/10, para um público aproximado de 70 pessoas de toda faixa etária de idade - o filme - De Volta para o Futuro 2.

"Parece que a década de 1980 jamais será esquecida; ou por sua importância ou porque talvez ainda não tenha acabado."

O cineclub Desde os Anos 80, projeto contemplado no XI Edital Ceará de Cinema e Vídeo promovido pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, vem desenvolvendo atividades de exibição em parceria com a Escola Dona Hilza Diogo toda quinta-feira, às 18h no bairro Vila Velha na grande Barra do Ceará para alunos do ensino médio.

O cinema e a música são expressões artísticas de grande alcance popular e naturalmente servem de veículo para disseminar a cultura e ideias de uma época. A década de 1980 do século XX também conhecida como 'década perdida' ou 'anos 80' se contextualiza no mundo ainda em guerra fria, a América Latina presenciando o fim de alguns regimes ditatoriais, o Brasil em crise econômica experimentando 'as liberdades' e os primeiros anos da nova república, o avanço tecnológico atingindo proporções de mercado global, a consolidação da cultura pop ocidental...videogame, Aids, MTV, inflação, Xuxa, Michael Jackson, etc.

Há trinta anos atrás o filme De Volta para o Futuro 2 (dir. Robert Zemeckis, 1989) previu acontecimentos e avanços tecnológicos em voga em 21 de outubro de 2015, só não previu que neste mesmo dia haveria uma exibição pública e gratuita deste filme feita na rua. Uma iniciativa do cineclub Desde os Anos 80, grupo que realiza atividades cineclubistas na região da grande Barra do Ceará na cidade de Fortaleza, Ceará. A exibição aconteceu no Bom Bar Espetinho do Wagner para um público aproximado de 70 pessoas de toda faixa etária de idade.

Composto pelo realizador audiovisual e cineclubista Djaci José, o produtor cultural Elson Sales, o filósofo e fotógrafo Alexandre Marques, o historiador e pesquisador Ednardo Honório de Lima e pelo designer gráfico Sérgio Oliveira. "O cineclub ainda está se constituindo quanto ideia porque quanto atuação já acontece...o poeta marginal Beto Blues e a amante do rock and roll Anne Abreu também estão na base atuante do cineclub Desde os anos 80" cita Djaci José.

Mais uma edição do Rock-Cordel agita o Centro Cultural Banco do Nordeste

Cinco bandas convidadas se apresentam gratuitamente no espaço mesclando sonoridades

Diário do Nordeste

10:14 • 28.04.2016



Lorena Nunes, Banda Fulô da Aurora e o grupo Bando Oco do Mundo (acima) promovem um encontro plural no CCBNB em mais uma edição do Rock-Cordel. (Fotos: Divulgação)

Evento tradicional no calendário do Centro Cultural Banco do Nordeste, o **Rock-Cordel** lança mais uma de suas edições nesta sexta (29), investindo naquilo que é mais típico de sua programação: o encontro de sonoridades.

A partir das 15h, nomes como Bando Oco do Mundo, Fulô da Aurora, Jord Guedes, Filipe Flakes e o Subverso Coletivo e Lorena Nunes e convidados agitarão o palco, garantindo pluralidade musical.

Gratuitas e de hora em hora, as apresentações pretendem democratizar o acesso da população a equipamentos e serviços culturais que privilegiam a juventude e promovem a integração entre músicos e o público.

Diversidade

Dialogando com ritmos e timbres da cultura pop, como rock e reggae, o grupo **Bando Oco do Mundo** é a primeira banda a se apresentar, promovendo um grande contato com a plateia e trazendo, em seu som, a influência da cultura popular, com maracatu, torés, cocos, cirandas, maracatu, baião e africanidades.

Mais informações

Rock-Cordel, com Bando Oco do Mundo, Fulô da Aurora, Jord Guedes, Filipe Flakes e Subverso Coletivo e Lorena Nunes e convidados. Amanhã (29), a partir das 15h, no Centro Cultural Banco do Nordeste (R. Conde d'Eu, 560, Centro). Gratuito. Contato: (85) 3464-3108.